

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1901

ANO CXXI  
EDIÇÃO 15  
DOMINGO, 10.04.2022

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



## 100 anos de história Jubileu de Jequitibá do CIEM

CIEM 100 anos  
1922 - 2022

No dia 10 de março, data em que o Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM) completou seu centenário, lideranças denominacionais, ex-alunos, alunos e mulheres Batistas se reuniram na capela da instituição para uma das festividades dos 100 anos dessa importante escola de formação de vocacionados. Leia a matéria completa nas páginas 8 e 9.



Notícias do Brasil Batista

### Depois de 33 meses

Batistas do Planalto Central realizam 60ª Assembleia de sua história

pág. 12

Notícias do Brasil Batista

### Presidente da CBB

Pr. Hilquias Paim visita os Batistas do Acre

pág. 13

Fé para Hoje

### EBD

Oswaldo Jacob lembra às Igrejas do valor da EBD

pág. 14

Observatório Batista

### Princípios éticos

Artigo fala da importância de praticar os valores

pág. 15

EDITORIAL

# O movimento do povo Batista

Não é novidade que O Jornal Batista sempre registra grandes momentos da história dos Batistas brasileiros e do mundo. Esta é mais uma das edições que veremos a história escrita por aqui. Destacamos nesta edição uma das comemorações do centenário do Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM). E a matéria que está nas páginas 8 e 9, produzidas pela UFMBB, é do evento realizado exatamente no dia do aniversário

da instituição, 10 de março. Merece o devido destaque e a capa de OJB.

Queremos destacar também a realização da 60ª Assembleia da Convenção Batista do Planalto Central, que aconteceu de 22 a 24 de março, na Igreja Memorial Batista de Brasília-DF. Entre os destaques da celebração, a eleição da nova Diretoria e a posse do pastor Luís Claudio Pessanha como diretor executivo, cargo que já ocupava interi-

amente desde 2021. É muito bom ver este movimento de retomada nas atividades de nossas Convenções estaduais, Organizações, Associações e Igrejas. A matéria está na página 12.

Outro ponto que merece destaque é a ida do pastor Hilquias Paim, presidente da CBB, ao estado do Acre. Ele viajou direto do Rio de Janeiro, após a reunião do Conselho Geral, para pregar no aniversário da PIB em Epitaciolândia-AC e

compromissos denominacionais com a liderança local. A página 13 conta como foi este tempo.

Temos também as Colunas Bilhete de Sorocaba, Fé para Hoje e Observatório Batista; o conteúdo das nossas juntas missionárias, além de mais notícias e artigos de reflexão. Que você seja abençoado e edificado por todo o conteúdo aqui publicado.

Boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

## O JORNAL BATISTA



### CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 120,00

( ) Digital - 50,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:  
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da  
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino  
416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.  
Assine através do nosso site  
[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br), em O Jornal Batista  
assinaturas, você já pode emitir seu próprio  
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o  
boleto em seu endereço.  
Após o pagamento, a versão impressa de OJB  
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00  
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a  
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em  
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,  
ligue (21) 2157-5557

[www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)



## O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

**PUBLICAÇÃO DO  
CONSELHO GERAL DA CBB**

### FUNDADOR

W.E. Entzminger

### PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

### DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

### SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza  
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

### CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

### EMAILS

Anúncios e assinaturas:  
[jornalbatista@batistas.com](mailto:jornalbatista@batistas.com)  
Colaborações: [decom@batistas.com](mailto:decom@batistas.com)

### REDAÇÃO E

### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334  
CEP 20270-972  
Rio de Janeiro - RJ  
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560  
Site: [www.convencaobatista.com.br](http://www.convencaobatista.com.br)

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

### DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);  
A.B. Detter (1904 e 1907);  
S.L. Watson (1920 a 1925);  
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);  
Almir Gonçalves (1946 a 1964);  
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);  
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e  
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

### INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);  
A.L. Dunstan (1907);  
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);  
L.T. Hites (1921 a 1922); e  
A.B. Christie (1923).

**ARTE:** Oliverartelucas  
**IMPRESSÃO:** GrafMec



## BILHETE DE SOROCABA



# Glória compartilhada

Pr. Julio Sanches

Ao despedir-se e orar por Seus discípulos (João 17), Jesus solicita ao Pai que a glória existente entre o Pai e o Filho na eternidade, antes da criação do universo, seja colocada à disposição dos Seus amados discípulos. A mente humana, contaminada pelo pecado, não consegue penetrar e entender esse relacionamento existente entre Jesus e o Pai na eternidade. Isto nos induz a refletir que o céu é bem mais real do que aquilo que a Bíblia relata e vai além dos hinos que cantamos ou dos sonhos que temos em mente sobre o céu.

Esse compartilhar da glória existente entre o Pai e o Filho, na eternidade, com os salvos, nos desafia à santidade na mais ampla relação com o Salvador. A salvação é mais do que ter os pecados perdoados e a certeza que após o término de nossa vida terrena teremos entrada na mansão celestial. O céu nos aguarda com surpresas jamais pensadas pelo pecador salvo.

O desafio gera no salvo profunda gratidão e expectativas inexplicáveis. Além da gratidão crescente pela salvação e pelo sacrifício de Jesus por nós na cruz. Jesus continua, em Sua oração, a dizer que deseja ver essa glória existente entre o Pai e o Filho vista entre os salvos (Jo 17.24). Veremos o Pai ou veremos a Jesus? O texto de João 14.8-11 aclara as dúvidas de Felipe e de muitos salvos. Com alegria veremos a Jesus e o Pai com os olhos espirituais. O versículo 24 revela o desejo do coração de Jesus colocado à disposição de todos os que O aceitam como Salvador e Senhor. "Pai a aqueles que me deste, quero, que onde eu estiver também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque Tu me has amado antes da fundação do mundo". A revelação dessa glória é produto do amor existente entre as pessoas da Trindade. Amor que busca restaurar o mundo perdido para trazer à comunhão com o Pai e o Filho e o pecador perdido, sujeito às consequências do pecado. Firmado nesse

amor, Jesus recomenda que Seus discípulos amem uns aos outros como Ele nos ama. O exercício desse amor entre o Filho e o Pai gera consequências que o Evangelho precisa para se expandir. "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros (Jo 14.35).

É fácil identificar um discípulo de Jesus pelo amor que revela a seu próximo. Precisamos, com urgência, de verdadeiros discípulos de Jesus na sociedade atual, na família, até mesmo na Igreja do Senhor.

Apesar das mazelas atuais que assolam o mundo atual de forma geral, vemos e testemunhamos atos de amor em muitos corações. Pessoas que se expõem para ajudar refugiados de uma guerra sem nexos e louca. Os que se sacrificam para acolher os perseguidos por causa do Evangelho. Vemos amor no compartilhar do pouco que temos para minorar a dor daqueles que tudo perderam nas catástrofes da natureza. Vemos amor no campo de batalha, no

soldado que socorre o inimigo ferido, oferecendo-lhe condições dignas para morrer. Vemos amor nos corações que se dobram em orações suplicando a Deus misericórdia para os ignorantes governantes, cheios de orgulho, que se consideram deuses. É a empáfia do pecado gerando monstros, dominados pela miséria do pecado. Pobres coitados. Outros fracassaram e estes fracassarão também, mas sem aprender as lições da história. Vemos amor no pedaço de pão que compartilhamos com aqueles que batem a nossa porta dizendo que estão com fome. Fome que não existiria se os governantes fossem honestos ao administrar o bem público. Em tudo, o amor nos fortifica, pois compartilhamos da glória que Jesus nos oferece. Na eternidade veremos cumpridas as palavras de Jesus e a recompensa dessa glória compartilhada, que um dia o Pai compartilhou com o Filho e o Filho compartilha comigo e com você, pecadores carentes da glória divina. ■



## Celebremos a paz através do ensino

Levir Perea Merlo

pastor, colaborador de OJB

*"Entretanto, aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvido esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer" (Tg 1.25).*

"Deus inspirou Tiago para nos oferecer certos ensinamentos teológicos sobre a vida cristã, com ênfase na resistência paciente durante a tribulação, na busca constante pela sabedoria de Deus, na fé consistente em ação fazendo o que é certo e deixando de fazer o que é errado e na oração persistente por si e pelos

outros. A mensagem de Tiago é prática, lidando com temas da vida diária, tais como o controle da língua, a relação com os outros e a ajuda a pessoas necessitadas. Tiago mostra que religião e moralidade, evangelismo e ética, doutrina e justiça, crença e comportamento, fé e obras andam juntas." Esses elementos práticos na carta de Tiago, irmão de Jesus, deve ser uma característica constante na vida de uma boa Escola Bíblica Dominical. Quando aprendemos e praticamos sobre o controle da língua e também sobre as boas relações com o nosso próximo, a consequência natural é vida de paz advindo desse ensino, e isso nos leva a celebrar e a viver a paz

tão necessária no tempo presente. A paz só se torna possível quando os seres humanos desenvolvem uma atitude de boa vontade e respeito mútuo. A EBD também se torna esse canal de ensino para que homens, mulheres, jovens e crianças sejam melhores.

Uma boa e operante Escola Bíblica desenvolve questões relacionadas com teologia e moralidade, evangelismos e ética, doutrinas (que é o ensino) e justiça, pilares para uma sociedade extremamente em decadência.

A revelação chama as pessoas a um compromisso. O verdadeiro entendimento da Palavra de Deus produz novos comportamentos e atitudes. Sem tal compro-

misso não temos identidade pessoal.

Conhecer a Palavra e não praticá-la é enganar a si mesmo quanto à segurança pessoal e ao relacionamento com Deus. Esse Deus maravilhoso quer que tenhamos liberdade. "Falta de imperativos não é liberdade. Falta de lei é confusão e falta de direção."

O povo de Deus encontra direção ao estudar com afinco a Palavra inspirada de Deus, ao aprendê-la e colocá-la em prática no dia a dia e um dos melhores lugares para esse aprendizado é a Escola Bíblica Dominical. Celebremos o mês da EBD com grande ênfase na palavra viva de Deus: Jesus Cristo, o Príncipe da paz. ■



**Roberlan Julião**

pastor da Segunda Igreja Batista em Vila Pauline, em Belford Roxo-RJ

*“De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. Dificilmente haverá alguém que morra por um justo; pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores” (Rm 5.6-8).*

Em Romanos temos visto que tanto gentios quanto judeus são indesculpáveis quanto a justiça de Deus. Nem o conhecimento da natureza, nem da Lei de Moisés, nem da Lei da Consciência foi suficiente para impedir que a humanidade pecasse. Nada que a humanidade fizesse poderia alcançar justiça diante de Deus. O que fazer, então? Paulo afirma que, confiando no que Cristo fez (morreu por nós, pagando pelos nossos pecados, a fim de que sua justiça fosse imputada a nós), somos justificados e temos paz com Deus. Relacionamento restaurado!

Cristo morreu por nós, quando ainda éramos fracos (v.6). Aqui, fracos parece ser sinônimo de pecadores (v.8). Deus nos amou (e somente Ele!) de tal forma que não precisamos nos tornar

perfeitos para que ele nos amasse! Do jeito que estávamos já éramos amados! Entretanto, herdamos a morte! Pois, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram (v.12).

Comparemos nosso relacionamento com Deus ao de uma mãe que gerou seu filho durante quase nove meses e então o perdeu. A mãe aprendeu a amar a criança, sonhou com ela, viveu momentos com ela. Mas algo na formação da criança se chocou com a estrutura da mãe, causando problemas na gestação e o aborto aconteceu! O mesmo se dá com a gente. Somos criaturas de Deus, mas o pecado causou a desarmonia entre nós e Ele. O relacionamento foi rompido. A criatura foi lançada fora, embora continuasse amada. Afinal, o Deus perfeito deixaria de ser perfeito se continuasse em harmonia com o homem imperfeito? Esta ruptura, chamada morte espiritual, passou para todos os descendentes dos primeiros seres humanos.

No entanto, mesmo que ninguém seja perfeito, e mereçamos a morte, Cristo morreu por nós! Fomos justificados gratuitamente, mediante a redenção (resgate, alforria) que há em Cristo Jesus. (3.24). A culpa no cartório



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## O exercício espiritual constrói vidas sólidas

*“Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas, e exercita-te a ti mesmo em piedade;” (I Tm 4.7).*

Vida é um processo físico/mental. Pelo fato de se expressar como “processo”, uma das características básicas da vida é o movimento.

Daí, a teologia do apóstolo Paulo, que desenvolveu seu ensino prático/teológico da Bíblia, quando a revelou a Timóteo, seu “filho na fé” (I Timóteo 1.1). Paulo mostrou que ser discípulo do Cristo exige uma prática especializada, baseada no conteúdo teórico-prático do Mestre. A coerência entre teoria e a prática, na vida diária do discípulo do Senhor, foi-nos revelada quando o Mestre ressaltou a

importância do testemunho espiritual: “Por que vocês me chamam “Senhor! Senhor!”, mas não fazem o que Eu digo?” (Lc 6.46).

“Eu vou mostrar a vocês com quem se parece a pessoa que vem e ouve a Minha mensagem e é obediente a ela. Essa pessoa é como um homem que, quando construiu a sua casa, cavou bem fundo e pôs o alicerce na Rocha. O rio ficou cheio e as suas águas bateram contra aquela casa: porém, ela não se abalou, porque havia sido bem construída” (Lc 6.47-48). Fomos convocados para construir edifícios de boa qualidade cristã, que rejeitem a matéria prima de baixa qualidade, que os sistemas ao nosso redor querem nos vender...

é real. A dívida deve ser paga! Mas, não temos como pagar. Por isso, apenas confiando no que Cristo fez, recebemos justificação!

Ele somente é a propiciação, desde que creiamos. A ira divina só é desviada daquele que exerce fé. Ele tomou sobre si a condenação que era nossa.

Quem confia no que Ele fez e que Ele tem poder para tal, não tem mais nada a temer. Quem confia nas obras, vai viver o conflito de nunca chegar ao objetivo: satisfazer à justiça de Deus. Ele perdou. (3.25-28). “Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé sem as obras da lei”. Eu creio e pronto! ■

## A parábola da viúva com fé

**Marinaldo Lima**

pastor, colaborador de OJB

Uma viúva pobre era sempre injustiçada; Tinha seus direitos constantemente negados. Os seus adversários a oprimiam e humilhavam, Vendo-a tão sozinha, sem amparo e sem cuidados.

Porém, esta viúva era uma serva do Deus vivo E sabia que podia contar com o Seu amor. Exercendo a fé, ela esperava nEle, Crendo nas providências que viriam do Senhor.

Na cidade havia um juiz mal, insensível. Não respeitava ninguém e não temia a Deus. Vivia apenas pra si e desprezava o povo; Só tinha preocupações com os interesses seus.

Porém, a viúva foi bater em sua porta E disse para ele que lhe fosse favorável. O juiz a ouviu e ficou aborrecido Pensando: “Que faz aqui esta mulher miserável?”

Contudo, a viúva continuou com os apelos, Importunando o juiz, por sua causa lutando.

Diante daquela persistência medonha, O juiz pensou bem e acabou falando:

“Ainda que eu não respeito os homens Nem tema a Deus, vou atender esta mulher. Para ela não ficar batendo em minha porta Julgarei a sua causa e dar-lhe-ei o que ela quer.

Da mesma forma Deus atende as orações Quando nós clamamos com fé e piedade. Dá ao seu povo as bênçãos celestiais Segundo seu propósito, conforme sua vontade. ■



## Uma reflexão sobre a celebração cristã (I Coríntios 14.25)

**José Manuel Monteiro Jr.**  
pastor, colaborador de OJB

Semanalmente, nos reunimos para prestar culto ao Senhor e adorar Seu santo nome. Paulo, ao escrever este capítulo em especial, mostra que se não tivermos uma ideia equilibrada e bíblica acerca da celebração cristã, o culto pode tornar-se uma verdadeira Babel. Era o que estava acontecendo em Corinto. O ajuntamento religioso não trazia edificação espiritual, pelo contrário, as pessoas saíam da celebração confusas e sem direção.

O culto que prestamos deve apresentar três aspectos de suma importância: **(a)** Deus tem que ser o objeto de adoração; **(b)** a Igreja deve ser edificada; **(c)** os incrédulos devem ser levados ao arrependimento. Percebemos, ao ler a primeira carta de Paulo aos Coríntios, que não havia entre eles uma concepção

correta acerca do culto que prestavam. A questão que aparece para nós é a seguinte: o que justifica a nossa estada na Igreja domingo após domingo, semana após semana para cultuar? O verso que serve de base para esta reflexão contém princípios abençoadores no tocante a temática da celebração cristã. Gostaria de elencar aqui alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, no culto temos o privilégio de sentir e ver a manifestação de Deus (I Coríntios 14.25). Quando nos reunimos para adorar, cultuar, louvar, engrandecer o nome do nosso Deus, sempre existe a expectativa de que sentiremos a presença de Deus, e que Ele Se manifestará na vida de alguém. Sem sombra de dúvida, esta é razão principal de estar na casa de Deus. Em muitas ocasiões exaltamos e falamos da transcendência divina, e não abrigamos em

nosso íntimo a magna verdade, de que Ele está entre Seu povo. Como diz um antigo corinho: “Deus está aqui / tão certo como o ar que eu respiro / tão certo como o amanhã que se levanta / tão certo como eu te falo e podes me ouvir”. O fato da presença de Deus ser uma realidade no culto, justifica nossa estada domingo após domingo no templo.

Em segundo lugar, no culto somos tratados por Deus de forma maravilhosa (I Coríntios 14.25). Observe a expressão “e os segredos do seu coração serão expostos” (NVI). Diante da manifestação da presença do Deus Eterno, nossas máscaras caem. Nada fica oculto diante dos olhos do Senhor de toda terra. Diante desta realidade, o que nos cabe é nos abrir verdadeiramente perante o Senhor e confessar nossa incredulidade, o quanto somos intransigentes com nosso semelhante, nossa avareza, que

nos impede de contribuir e abençoar o próximo, nossa indolência no tocante a vida devocional de leitura da Palavra e oração.

Em último lugar, no culto nos submetemos totalmente a Deus (I Coríntios 14.25). Abordamos logo de início que em um culto, Deus deve ser o objeto de adoração. Agora ressalto que aquele que se prostra diante do Senhor está repudiando e deixando de lado tudo que possa de certa forma tirar Jesus de ser o centro e Senhor de nossa existência. Quem se prostra e submete-se a Deus tem Jesus como seu Senhor Soberano. Em um culto reconhecemos que diante da realidade da presença do Altíssimo, nossa única atitude é de submissão. O teólogo Simon Kistemaker diz: “A posição prostrada também descreve a indignidade de uma pessoa quando o próprio Deus está presente”. ■



## Motivos para não frequentar a EBD

**Luciene Costa Santos Freitas**

*“Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; [...]” (Mt 28. 19-20a).*

Antes de subir aos céus, Jesus deu quatro ordens: ir (evangelizar) - fazer discípulos - batizar - ensinar. De modo geral, muitos irmãos e Igrejas se concentram em duas ou três dessas orientações, mas o ensino costuma ser deixado de lado, considerado de menor importância. Contudo, se assim o fosse, não existiriam tantos versículos bíblicos falando sobre a importância de ensinar e estudar a Bíblia. “Vós examinai as Escrituras, pois julgais ter nelas a vida eterna; e são elas que dão testemunho de mim;” (Jo 5.39).

Cada atividade realizada na Igreja tem um objetivo, público e estrutura, mas a Escola Bíblica é a única que tem o foco no ensino e aprendizagem da Bíblia de maneira profunda, genuína e prá-

tica. É o lugar onde as famílias podem crescer no conhecimento das Escrituras, cada um na sua linguagem, de acordo com sua faixa etária e necessidades.

Pensando em tudo isso, resta investigar o porquê da baixa frequência na Escola Bíblica em muitas Igrejas e, talvez, se alguém perguntar para os ausentes os motivos eles digam coisas mais ou menos assim: sono - cansaço - chuva - sol - usar esse mesmo horário para fazer outras coisas como: lazer, família, estudos, atividades domésticas etc.

Essas são respostas comuns, mesmo nas Igrejas em que o ensino da Palavra é valorizado, mas a pandemia da COVID-19 trouxe uma nova realidade e novas desculpas que precisam ser examinadas com calma para ver se procedem:

### 1. Diversidade de informações na internet;

As pessoas começaram a buscar, no início da quarentena, alternativas na internet para preencher o espaço das atividades eclesiais em suas vidas, porque não podiam ir à Igreja. Mas, o

que parecia solução no começo, se transformou em justificativa para alguns não retornarem às atividades presenciais e mesmo à EBD. Na internet é possível encontrar de tudo um pouco, mas é aí que mora o perigo, pois nem tudo é confiável e pode dificultar àqueles que têm como objetivo não ser mais como crianças: “para que não sejamos mais inconstantes como crianças levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro;” (Ef 4.14).

### 2. Não se adequar ao formato

Outra desculpa para não ir à Escola Bíblica é que devido à impossibilidade, nesse período pandêmico de realização de atividades presenciais, algumas Igrejas optaram por fazer o ensino híbrido e lançaram mão de vários recursos digitais, o que gerou a alegria de uns e resistência de outros, além de insatisfação.

### 3. Professores despreparados

Outros, alegam que o motivo para sua ausência na EBD é devido ao des-

preparo dos professores. Contudo, para ser professor da Escola Bíblica é necessário ter compromisso com Deus, com o estudo da Palavra e ser cheio do Espírito Santo. Mas alguns acham que esses pré-requisitos não são suficientes e preferem estudar com alguém que tenha formação teológica, doutorado e domínio tecnológico, como se só isso fosse suficiente.

Aqueles que não gostam da estrutura da Escola Bíblica ou não querem participar sempre terão um motivo para justificar seu pensamento; em contrapartida sobram razões para frequentar a maior e melhor escola do mundo. Lugar onde é possível aprender a colocar em prática os conselhos do apóstolo Pedro.

“Portanto, amados, sabendo disso de antemão, guardai-vos para que não sejais desencaminhados pelo engano de homens sem princípios, vindo a perder a vossa firmeza. Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. (II Pe 3. 17-18a). ■

## Ao semear para Missões, semeie com abundância

**Claudio de Castro Fernandes**

pastor, coordenador de Missões Estaduais da Convenção Batista do Amazonas

*"Aquele que semeia pouco, também colherá pouco; e aquele que semeia em abundância, também colherá em abundância" (II Co 9.6).*

O apóstolo Paulo foi, sem dúvida, um apaixonado pela evangelização. É considerado por muitos como o maior missionário da história. Paulo estava ciente de seu chamado para ser servo, apóstolo e "separado para o evangelho de Deus." Não desanimou em momento algum, mas avançou sempre, dando o máximo de si, imitando o Mestre amado como nenhum outro o fez. Com olhos fixos no padrão Jesus, seguiu rigorosamente os passos do Mestre, que sendo rico se fez pobre, sendo o Rei se fez escravo, sendo a vida, aceitou a morte.

O exemplar apóstolo, mesmo diante da morte, manteve a fé e a exultação pela carreira completada. Nada o deteve, nem feras, nem judeus, nem gentios e nem o Império Romano. Morreu sim, sob a espada romana, mas foi recebido como "servo bom e fiel." Não deixou bens na terra, mas enriqueceu o céu. Sua sementeira é incomparável. Semeou muito e muito colheu. Foi um campeão e o que deixou para trás não lhe fez falta. Sua vida foi de real e

abundante sementeira. Prosseguiu para o alvo e alcançou o prêmio. Foi um legítimo guerreiro para ser imitado. Por que não o imitar? Mas como fazê-lo? Quem se igualará em zelo, fervor e abnegação por almas salvas, para agradar seu Mestre? O que Paulo considerou como perda "para ganhar a Cristo?" Qual o tamanho da renúncia desse homem? Qual a abundância de sua colheita? Podemos falar como ele? "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim" (Gl 2.20).

Aprouve a Deus revelar a Paulo as doutrinas que norteariam as Igrejas que seriam organizadas. Este foi o debelador de conflitos e apagou muitos incêndios. Foi duro, foi brando, era um pai e uma mãe. Era forte, mas se fez fraco, era livre e se fez escravo. Estava vivo e também crucificado. Viu o céu, mas preferiu ser útil na terra. Esse grande semeador disse: "Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns" (I Co 9.22). Como disse Pohl. A<sup>1</sup>, a respeito de Paulo: "Foi tomado da mentalidade do seu Senhor, que chorou sobre Jerusalém (Lc 19.41-44), orou pelos seus inimigos (Lc 23.34) e rendeu sua vida em favor deles (Mc 10.45)."

O interesse de Paulo era voltado para a pregação do evangelho de Jesus. Seu negócio era almas para Cristo, por isso insistia numa sementeira abundante,

que gerasse muitos frutos para Deus. Semear pouco traz pequenas colheitas: "Quem pouco semeia, pouco também colherá." Este guerreiro era aferrado a pregação e falou como nenhum outro: "Portanto sofro tudo por amor dos escolhidos, para que eles também alcancem a salvação que é em Cristo Jesus com a glória eterna." (II Tm 2.10). Disse ainda, o obstinado guerreiro: "Faço tudo isso por causa do Evangelho, a fim de me tornar coparticipante dele." (I Co 9.23). Sim, o mundo agradece e louva a Deus por essa abundante sementeira de Paulo. E quanto a você e eu, que resposta daremos às perguntas de F. Davidson?: "Quão preocupado está você pelos que não conhecem Cristo? Está disposto a sacrificar tempo, dinheiro, energias, comodidades e segurança a fim de obter que ponham sua fé no Senhor Jesus?"

Ao apelar para uma sementeira com fartura, Paulo o faz com muita legitimidade, pois está muito acima dos fariseus hipócritas e dos hipócritas fariseus. Paulo não é como alguns que dizem e não fazem, apelam, mas não dedicam nenhum dedinho para a missão. Quando o apóstolo diz: "quem semeia com generosidade, também colherá generosamente", está mexendo com você e comigo. Ele quer que nos lancemos sem reservas, com corpo, alma, espírito, e também com os recursos que

possuímos, para as coisas loucas em prol da evangelização. Paulo se deixou consumir como o seu Mestre. Sua sementeira foi abundante. Seu legado está na história e na eternidade. Seu nome, ao lado de Jesus, deve ser o nome mais pronunciado no mundo, pois semeou com abundância. "Warren Wiersbe diz que Paulo se mostrou disposto a ficar fora do céu por amor aos salvos e a ir ao inferno por amor aos perdidos."<sup>3</sup>

Amado, você que um dia foi alcançado pelo Evangelho, que agora tem seu nome no livro da vida, certamente deseja que outros sejam libertos e arrolados no céu. Se semear pouco, "pouco também colherá," se você semear com fartura, "com fartura, também colherá fartamente." (NVI). Sem ser demasiadamente trágico, mas realista, precisamos responder sobre o que fazer, nestes dias maus, com sinais de pandemias e de guerras? O que fazer, "antes que se rompa a cadeia de prata, ou se quebre o copo de ouro, ou se despedace o cântaro junto à fonte, ou se desfaça a roda junto à cisterna, e o pó volte para a terra como o era, e o espírito volte a Deus que o deu?" (Ec 12.6,7). Se Paulo pudesse responder, certamente diria assim: Use todos os meios para salvar alguns; faça tudo por causa do Evangelho, a fim de se tornar coparticipante dele; "Semeie com fartura". ■

<sup>1</sup> Pohl, A. (1999; 2008). Comentário Esperança, Carta aos Romanos; Comentário Esperança, Romanos (27). Editora Evangélica Esperança; Curitiba.

<sup>2</sup> DAVIDSON, F. O Novo Comentário da Bíblia. São Paulo: Vida Nova, 1.985.

<sup>3</sup> Comentário Expositivo, Pr. Hernandes Dias Lopes.

# Uma bênção chamada Capelania Escolar

**Pr. Helder Hudson**

pastor da Congregação Batista Águas Claras / São Sebastião das Águas Claras, em Nova Lima-MG

Adaptação: Redação de Missões Nacionais

Foram seis meses muito especiais em nossas vidas. Tempo de aprendizado, de convívio e de acolhimento; muito aprendizado teórico e prático, pois o tratamento, seja por parte dos professores e/ou colegas, apesar do *online*, pôde ser percebido e sentido, ou seja, foi capelania na prática.

Apesar de sermos ainda uma pequena congregação, cinco alunos foram enviados ao curso de capelania: o pastor e mais quatro irmãs. Devido à dificuldade com sinal de *internet*, visto que estamos em uma quase zona rural, assistimos a um bom número de aulas juntos, nas dependências da Igreja, sempre com muito entusiasmo.

No momento oportuno, apresentamos o nosso projeto à diretora da escola, mas encerramos o ano de 2021 e o projeto não foi aprovado. Durante a elaboração do projeto, decidimos que a irmã Rita, por ser educadora, conhecer o ambiente escolar e falar a linguagem da escola, mesmo estando parada há alguns anos, seria a nossa líder. Na ocasião, ela estava desempregada e em busca de um emprego.

No início de janeiro deste ano de



2022, a escola realizou um novo processo seletivo para completar o quadro de professores. Diante da oportunidade, a irmã Rita, que é pedagoga, mas que já estava fora da escola há quase 10 anos, resolveu se inscrever e fazer a prova, mas não tinha muita esperança de ser aprovada, devido ao tempo de afastamento. Para surpresa e alegria de todos, poucos dias depois saiu o resultado e a Rita foi aprovada.

Hoje, temos uma capelã dentro da

escola, sustentada pela escola, com todos os direitos de um regime CLT, o que dificilmente conseguiríamos dar a ela. Uma vez que o projeto ainda não foi aprovado; creio e tenho dito à Rita que Deus a enviou adiante de nós para "espiar a terra". Ela tem sido os nossos olhos e os nossos ouvidos, e no momento certo lá estaremos.

Duas outras capelãs da equipe, Adelaide, que também é professora em outro município, comunicou à direção

da escola onde leciona que havia feito o curso de capelania escolar e que gostaria de desenvolver ações na escola. Agora, ela e uma colega vão dar início a um projeto nesta escola. Luiza, que é filha de Adelaide e cursa Pedagogia, vai ajudar na mesma escola a alfabetizar os alunos com defasagem de aprendizado, tendo em vista aplicar os ensinamentos da capelania.

Glórias sejam dadas a Deus pelos capelães escolares no Brasil! ■

## SUA OFERTA TRANSFORMA VIDAS

**Caixa Econômica Federal**  
Agência: 4263-3  
C.C: 0096-1  
OP. 003

**Santander**  
Agência: 4362  
CC: 130001420

**Bradesco**  
Agência: 226-7  
C/C: 87500-7

**Banco do Brasil**  
Agência: 3010-4  
C/C: 120275-8

**Itaú**  
Agência: 0281  
C/C: 66341-9

CHAVE PIX  
33.574.617/0001-70  
CNPJ MISSÕES NACIONAIS

**CIEM** 100 anos  
1922 - 2022

# Jubileu de Jequitibá do CIEM

## Culto realizado no dia do aniversário soma-se a outras festividades

**Raquel Zarnotti**  
Diretora editorial da UFMBB

No dia 10 de março, data em que o Centro Integrado de Educação e Missões (CIEM) completou seu centenário, lideranças denominacionais, ex-alunos, alunos e mulheres batistas se reuniram na capela da instituição para uma das festividades dos 100 anos dessa importante escola de formação de vocacionados.

A programação foi dirigida por Márcia Fernandes Kopanyshyn, ex-aluna da casa, diretora do Projeto Educacional e Social Casa da Amizade (PESCA) e presidente do Conselho Administrativo do CIEM. A ministra de música Jilza Feitosa de Araújo, acompanhada por alunos do curso de Música do Seminário Batista Teológico do Sul do Brasil, conduziu o louvor. Logo no início, tivemos duas apresentações denominacionais.

Wilma Ferreira falou em nome da União Feminina Missionária Batista do Brasil (UFMBB) como segunda vice-presidente, e compartilhou as palavras de saudação e apreço enviadas pela presidente, Cássia Virginia Guimarães Cavalcanti. O pastor Sócrates Oliveira, diretor executivo da Convenção Batista Brasileira (CBB), falou logo em seguida, destacando a relevância do CIEM para a denominação.

Com gratidão a Deus pela história e vitórias alcançadas ao longo desses anos, os participantes tiveram a oportunidade de contemplar com seus próprios olhos alguns dos frutos dessa instituição centenária. Esse momento especial foi conduzido pela diretora executiva da UFMBB, Marli Gonzalez, ex-aluna e diretora interina da casa, que convidou quatro ex-alunas para testemunharem.



Márcia Fernandes Kopanyshyn



Jilza Feitosa



Wilma Ferreira



Pastor Sócrates Oliveira



Marli González



Sara de Azevedo Mojon



Lucia Margarida Pereira de Brito



Nancy Gonçalves Dusilek



Fernanda Dantas



Solange Ribeiro



Funcionários do CIEM -  
Fellipy Emmanuel, Raquel Arias  
e Cristiane Nascimento



À direita, Lucia Cerqueira,  
ex-diretora do CIEM

A primeira ex-aluna foi Sara de Azevedo Mojon, que estudou na instituição quando esta se chamava Escola Teológica de Obreiras. Irmã Sara compartilhou alguns dos momentos especiais que viveu enquanto aluna, destacando especialmente as atividades ministeriais que desenvolveu na igreja e que lhe deram a oportunidade de colocar em prática o que aprendia em sala de aula.

A segunda ex-aluna que testemunhou foi Lucia Margarida Pereira de Brito, ex-diretora executiva da UFMBB, que estudou na casa quando ela recebia o nome de Instituto de Treinamento Cristão para Moças. Lucia compartilhou suas lembranças, mas aproveitou também para falar da sua atuação como missionária voluntária da Casa Viver, onde trabalha com meninas em situação de vulnerabilidade social aplicando o projeto Meninas do Rei Jesus, uma adaptação da organização Mensageiras do Rei.

A terceira ex-aluna foi Nancy Gonçalves Dusilek, que estudou no período em que se chamava Instituto Batista de Educação Religiosa. Nancy fez questão de destacar os aprendizados que obteve por meio da convivência no internato da instituição.

Finalizando esse momento especial, a ex-aluna do CIEM Fernanda Dantas compartilhou sua experiência como participante da turma que enfrentou a pandemia e concluiu seu curso presencial na modalidade EAD.



Pastor Fernando Brandão ao centro

Após os testemunhos, a gestora de formação de vocacionados da UFMBB e diretora do Seminário de Educação Cristã (SEC), Solange Ribeiro, destacou a nova proposta educacional do CIEM, voltada para a formação continuada e capacitação de líderes das igrejas locais, e apresentou a equipe que trabalha no CIEM para viabilizar suas atividades.

No encerramento da parte realizada na capela, Marli Gonzalez destacou a presença de uma das ex-diretoras da casa, Lucia Cerqueira, que atuou interinamente entre 2001 e 2002, e convidou o diretor executivo de Missões Nacionais, pastor Fernando Brandão, para a oração final.

### Plantação de ipês

A celebração continuou na parte externa da propriedade. Em frente ao prédio de residência, foram plantadas quatro mudas de ipês, uma para cada nome da instituição ao longo dos cem anos.

O diretor executivo da Convenção Batista Carioca (CBC), pastor Nilton Souza, plantou a muda que representou a Escola de Obreiras. O pastor Sócrates Oliveira, a muda que representou o ITC. O pastor Fernando Brandão, a muda que representou o IBER.

O pastor e missionário da CBC Miguel Kopanyshyn, a muda que representou o CIEM.

Finalizando mais esse momento especial, a gratidão a Deus foi expressa por meio da canção "Te agradeço" e da oração dirigida pela ex-aluna Rosângela Baeta.

### Culto na Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro será a grande celebração do centenário

No dia 25 de junho, às 15h, no templo da PIB do Rio de Janeiro, acontecerá a grande celebração dos cem anos do CIEM. As ex-alunas da casa que moram em outros locais poderão contactar a UFMBB para reservarem hospedagem nas dependências do CIEM por meio do e-mail [hospedagem@ufmbb.org.br](mailto:hospedagem@ufmbb.org.br).

### Pré-celebrações regionais

Antes da grande festa, o centenário do CIEM tem sido celebrado por meio de cultos *online* dirigidos pelas mulheres batistas das cinco regiões do País. O primeiro deles aconteceu no dia 27 de agosto de 2021, e foi dirigido pela Região Sul. O segundo, realizado pela Região Norte, no dia 29 de outubro de



Pastores Miguel Kopanyshyn, Sócrates Oliveira, Fernando Brandão e Nilton Souza

2021. O terceiro, sob direção da Região Sudeste, no dia 28 de janeiro de 2022. O quarto, a cargo da região Centro-Oeste, no dia 25 de março de 2022. O quinto, da região Nordeste, acontecerá no dia 27 de maio, às 20h. Você pode acompanhar ao vivo pelo canal da UFMBB no *YouTube*, onde estão também os registros das outras quatro pré-celebrações.

### Comissão de celebração do centenário

Todas as festividades dos cem anos do CIEM estão sendo organizadas pela comissão de celebração, composta por: Izilda Portela de Miranda, Lea Ventura Tavares Perenyi, Delnir Fiaux, Leonice Duarte de Souza Dantas e Roseli Martins Xavier. ■

## HISTÓRICO

**10 de março de 1922** – É fundada a Escola Teológica para Obreiras, como um departamento do Colégio Batista Brasileiro.

**1941** – A CBB concedeu à então União Geral de Senhoras, hoje UFMBB, a direção da instituição.

**11 de junho de 1942** – A casa passa a se chamar Instituto de Treinamento Cristão para Moças.

**7 de dezembro de 1965** – A instituição muda de nome mais uma vez e se torna Instituto Batista de Educação Religiosa.

**5 de agosto de 2002** – A casa passa a se chamar Centro Integrado de Educação e Missões.

### Diretoras

**1922 a 1949** – Ruth Randall

**1949 a 1976** – Dorine Hawkins

**1976 a 1995** – Alma Elizabeth Oates

**1995 a 2001** – Diana Maria Bonfim Minho (primeira brasileira)

**2001 a 2002** – Lucia Cerqueira (interina)

**2002 a 2018** – Maria Bernadete da Silva

**2018 até o presente** – Marli Gonzalez (interina)

CIEM 100 anos  
1922 - 2022

# PIB de Bonsucesso-RJ completa 106 anos de fundação

Trabalho iniciado em 1914 plantou templos Batistas na região metropolitana do Rio de Janeiro.

**Guilherme Toledo Machado**  
membro e historiador da Primeira Igreja Batista de Bonsucesso-RJ

Somos a oitava filha da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro-RJ. O trabalho foi iniciado em 1914, como Ponto de Pregação. E já no primeiro ano de labor, 10 almas foram batizadas. O Ponto já iniciou com Departamento de EBD, União Feminina (hoje Mulher Cristã em Missão), Departamento infantil a todo vapor, trabalho na evangelização dos bairros adjacentes, uma liderança ativa. E em 1916 surge a necessidade de organização da Igreja. No dia 15 de março do ano citado, a Igreja foi organizada com 42 membros.

Com o passar do tempo e crescimento do trabalho, organizou cinco Igrejas: Primeira Igreja Batista de Duque de Caxias-RJ; Primeira Igreja Batista de Vigário Geral-RJ; Primeira Igreja Batista de Irajá-RJ; Primeira Igreja Batista de Olaria-RJ; e Segunda Igreja Batista de Bonsucesso-RJ, filhas que muito nos orgulham.



Família pastoral da PIB de Bonsucesso-RJ

Tivemos como primeiro pastor Manuel Avelino de Souza, um ícone dos Batistas, e em seguida o pastor Salomão Luiz Ginsburg, autor de vários hinos do Cantor Cristão. Pastores professores de Seminário Batista, pastores escritores, pastores políticos e entre outras atribuições, já lideraram a nossa Igreja, homens que se dedicaram na obra da mensagem de Cristo.

A partir da década de 70, a Igreja adquiriu um terreno, o que proporcionou a

construção do novo templo e reconhecimento como PIB de Bonsucesso.

A Igreja, desde seu início, sempre foi muito ativa e comprometida com Missões Mundiais, Missões Nacionais, culto ao ar livre, nos lares e ajuda a quem precisa. Igreja envolvida com a sociedade em geral.

Hoje, quem está à frente de nossa Igreja é nosso querido pastor Wellington Ferreira Leal, sua esposa, Antônia Regina, e filha, Amabili. Família pastoral que



Pastor Wellington Ferreira está há 11 anos no ministério pastoral da PIB de Bonsucesso-RJ

há 11 anos muito tem trabalhado em prol da expansão Evangelho de Jesus Cristo.

Graças a Deus, a PIB de Bonsucesso, com seu padrão doutrinário, visão missionária, responsabilidade social tem transmitido a mensagem de Cristo. Louvamos a Deus por nossa Igreja, liderança e membros. A Deus toda honra e glória. São 106 anos de ensinamentos de Jesus, levando a palavra de Deus. ■

# Primeira Igreja Batista de Palmas - PR completa 23 anos de organização

“Vida é bela” foi a referência Bíblica de aniversário.

**Jaqueline Cardoso de Lima Maia e Silva**  
líder de jovens e adolescentes da Primeira Igreja Batista de Palmas-PR

No dia 20 de março, a Primeira Igreja Batista de Palmas-PR realizou um culto de ação de graças em comemoração ao 23º aniversário da Igreja. Para a ocasião, o pastor Alcir Santos de Araújo, da Primeira Igreja Batista de Francisco Beltrão-PR e presidente da Associação Batista do Sudoeste do Paraná, ministrou a palavra de Deus com o tema “A vida é bela”, onde usou como base o texto de Filipenses 4:4-11, fazendo-nos refletir que, independente das circunstâncias, até mesmo em tempos de guerra, o que a torna a vida bela de fato é a presença de Jesus.

Os louvores entoados expressaram a imensa gratidão da comunidade local



Adoração e louvor marcaram a comemoração de 23 anos da PIB de Palmas-PR

ao Senhor Jesus, pela honra de fazer parte de sua amada Igreja. A presença e o agir de Deus trouxeram maior deleite aos corações dos irmãos.

O pastor missionário da PIB/Palmas, Thiago Miguel Pinheiro Tosta, prestou

agradecimentos a diretoria, a liderança e aos demais membros da Igreja pelo comprometimento com o Reino de Deus.

Estiveram presentes diversos irmãos, inclusive as anciãs da Igreja, as quais foram honradas por sua dedicação à

obra do Senhor. Ao final, houve uma linda confraternização.

A PIB/Palmas expressa profunda gratidão ao Senhor Jesus, pois “Até aqui nos ajudou o Senhor” (1 Samuel 7.12). ■

# Missão Ucrânia: Compaixão além das fronteiras

**Fabiano Nicodemo**  
missionário na Itália

Durante este tempo que vivemos, eu e você somos desafiados a realmente a Viver a Compaixão de Cristo na nossa cidade, estado, Brasil, Itália, mundo e em especial neste tempo na Ucrânia. Todos estamos tristes e em grande oração para que, o mais rápido possível, o conflito bélico da Rússia contra a Ucrânia possa terminar.

Aqui na Itália, Deus tocou meu coração e de toda a Igreja de Cesena e Rimini para podermos ajudar de maneira prática os nossos irmãos ucranianos. E num domingo de março, de forma generosa e cheia de amor, levantamos uma oferta que já foi enviada para a Junta de Missões Mundiais para auxiliar na ação humanitária, de evangelização entre os refugiados, na maioria mulheres e crian-

ças que se dirigem para a Polônia entre outros países mais seguros. A nossa oferta pode ser comparada ao que foi doado pela Igreja da Macedônia. "No meio da mais severa tribulação, a grande alegria e a extrema pobreza deles transbordaram em rica generosidade" (II Coríntios 8.2).

Vivemos um tempo muito difícil na Itália. Muitas famílias passando necessidades. Muitas famílias sendo ajudadas pelo Banco de Alimentos da nossa Igreja em Cesena e Rimini, inclusive irmãos na fé. O gás que serve para o aquecimento, para cozinhar e para a produção de energia elétrica, vem de fora. A Itália importa da Rússia (38,2%), Argélia (27,8%), Azerbaijão (9,5%), Líbia (4,2%) e (2,9%) do norte da Europa (especificamente da Noruega e Holanda). (13,1%) do gás que consumimos vem na forma de GNL, principalmente do Catar.



Em outras palavras, o custo de vida aqui mais do que triplicou. Mas o que tem triplicado também é o amor e sensibilidade dos crentes em favor dos mais necessitados. Paulo nos lembra: "Por isso, enquanto tivermos oportunidade, façamos o bem a todos, mas principalmente aos da família da fé" (Gl 6.10).

Junte-se também a esta ação de amor de Deus pelo mundo, pela Itália,

pela Ucrânia, pelo Brasil! Precisamos avançar pregando o Evangelho, ensinando as Escrituras e mobilizando o povo de Deus a fazer discípulos. Aqui na Itália, estamos a todo vapor!

Em outras palavras, enquanto aguardamos o retorno de Cristo, precisamos nos santificar, servi-Lo e semear a Sua Palavra em todos os lugares, sendo também sensível às necessidades que muitos têm enfrentado. No entanto, Deus está conosco. Ele é o nosso refúgio, a nossa fortaleza que aumenta a nossa fé por meio da Sua Palavra.

*Dio ti benedica*

Ajude-nos com suas orações e ofertas.

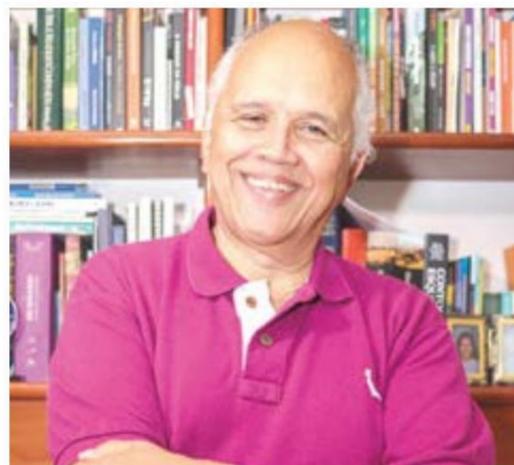
Para ajudar financeiramente acesse [www.doeagora.com](http://www.doeagora.com) ou use um dos Pix a seguir 34111088000130 (CNPJ) ou [ucrania@doeagora.com](mailto:ucrania@doeagora.com) ■

## Lançamento do Livro "Marcas da Compaixão", uma parceria de Missões Mundiais e Israel Belo de Azevedo

**Jamile Barros**  
jornalista de Missões Mundiais

O pastor titular da Igreja Batista Itacuruçá-RJ, Israel Belo de Azevedo, em parceria com Missões Mundiais, está lançando o livro "Marcas da Compaixão". Disponível gratuitamente no formato digital no site da campanha, o livro traz reflexões diárias sobre o tema compaixão e outras marcas, que ajudam o leitor a compreender o que é compaixão e suas dimensões.

A iniciativa partiu do pastor Israel Belo, após saber o tema da campanha de Missões Mundiais para 2022, Viva a Compaixão. Ele, então, reuniu materiais de autoria própria que pudessem ajudar os cristãos a compreenderem o que é compaixão e também fazer a ideia da campanha prosperar. Mas, afinal, porque é tão importante vivermos a compaixão? "Porque Deus, entre os seus maiores atributos, está a compaixão e devemos



imitá-lo."

Assim, a expectativa do autor é que a leitura possa realmente contribuir para que os leitores que amam missões se aprofundem no tema compaixão, algo que é intrínseco a todo cristão.

Veja a seguir, alguns trechos extraídos do livro:

"Somos felizes quando ajudamos sem notar que ajudamos. Somos plenos

quando procuramos formas de ajudar naturalmente. Entendemos o sentido da vida quando ajudar não é um verbo que conjugamos para impressionar. Compreendemos a nossa missão quando não precisamos de aplausos, e por isto não os buscamos, quando fazemos o bem".

"De fato, a Graça de Deus nos dá outra chance e nos livra de muitos efeitos a experimentar.

Esta mesma Graça nos capacita a continuar fazendo o que é certo e bom, mesmo que não sejamos recompensados, porque não fazemos por causa da retribuição, mas porque é certo e bom".

"O conforto não vem de uma habilidade recebida, mas da compaixão, quando ela nos habita."

O livro está disponível na aba "DEVOCIONAIS" do site da campanha. Acesse aqui: [missoesmundiais.com.br/campanha](http://missoesmundiais.com.br/campanha)

### SOBRE O AUTOR

Israel Belo é pastor da Igreja Batista Itacuruçá, no bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, desde dezembro de 1999.

Trabalhou também no Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil, onde foi professor (1976 a 1986) e reitor (2002-2009), na Visão Mundial, (1986-1990) em Belo Horizonte; na Universidade Metodista de Piracicaba-SP, onde foi professor e editor de livros e revistas científicas (1991-1996), e na Universidade Gama Filho, onde foi professor (1976-1986) e diretor do curso de comunicação e vice-reitor acadêmico (1997-1999).

Graduado em Teologia e em Comunicação, pós-graduado em história, mestre em Teologia e doutor em Filosofia, publicou vários livros impressos e outros em formato eletrônico.

(extraído do site, Prazer da Palavra, editora do Israel Belo de Azevedo). ■

# Batistas do Planalto Central se reúnem em Assembleia e elegem nova Diretoria

Na ocasião foram celebrados os 60 anos da denominação Batista no coração do Brasil.

**Adenildo Souza**

Comunicação da Convenção Batista do Planalto Central

A Convenção Batista do Planalto Central (CBPC) realizou entre os dias 24 e 26 de março a sua 60ª Assembleia Geral, momento de conagração dos Batistas, onde foram tomadas decisões importantes sobre nossa denominação no coração do Brasil, entre as quais a eleição da nova Diretoria da Organização.

O evento teve como tema "Foco na Missão", texto base em Atos 16.9b: "Passa à Macedônia e ajude-nos", foi realizado no templo da Igreja Memorial Batista em Brasília-DF, contou com a participação expressiva de pastores, líderes e irmãos do campo Batista do Planalto Central com a representação de mais 80 Igrejas.

Esse encontro foi muito aguardado e celebrado de maneira especial, porque após 33 meses nos reunimos novamente comemorando as mais de seis décadas dos Batistas brasileiros no Planalto Central. "Chegamos até aqui com o nosso coração cheio de esperança, na certeza de que temos uma missão diante de nós. É privilégio neste tempo poder servir não só a nossa Convenção, mas servir o reino de Deus aqui no coração

do Brasil", afirma pastor Heber Aleixo, então presidente da CBPC.

"O maior legado que nós podemos construir é quando nós investimos na vida de pessoas. Daqui a alguns anos a gente vai pegar essas atas de Convenção e a maioria dos nomes a gente não vai lembrar, a maioria dos nomes vão se passar, mas os nomes que ficam registrados na história, são os nomes que foram não registrados simplesmente nas atas, mas que foram registrados nos corações", conclui.

Na quinta-feira (24) tivemos a abertura com uma palavra de boas-vindas da Igreja hospedeira e hinos de gratidão entoados pelo coral Mensageiros da Paz. "As assembleias são um marco histórico e democrático dos Batistas brasileiros. Nelas percebemos o avanço ou retrocesso do que fazemos, como povo Batista, em prol do reino", declara pastor David Pereira, titular da Igreja Memorial.

Na tarde de sexta-feira (25) foram apresentados os relatórios do Conselho Administrativo, da União Missionária de Homens Batistas do Planalto Central (UMHBPC) e União Feminina Missionária Batista do Planalto Central (UFMBPC), sendo todos aprovados sem ressalvas. Já no período noturno, tivemos um momento de louvor e adoração com a participação de Hêlvio Sodré e Ma-



Nova Diretoria da Convenção Batista do Planalto Central

teus Santiago, além do Lançamento da Campanha de Missões Estaduais 2022 e a solenidade de posse do pastor Luís Cláudio Pessanha, como novo diretor executivo da CBPC.

Durante o seu discurso, pastor Luís Cláudio agradeceu a Deus, as Igrejas e aos pastores pelo apoio que tem recebido desde a sua chegada a diretoria executiva da CBPC. "Eu quero agradecer a Deus em primeiro lugar, tudo é por Ele, para Ele, a Ele seja a glória na Igreja!"

Tivemos a honra de receber como mensageiro oficial o pastor Irland Azevedo - presidente emérito da Convenção Batista Brasileira (CBB) e da Convenção Batista do Estado de São Paulo (CBESP). Na quinta, sua mensagem foi sobre "o foco no Deus da Missão" e no sábado, "o foco na missão do povo de Deus".

Somos gratos a Deus, o Senhor da obra, e a todas as Igrejas que participaram desse momento ímpar na vida dos Batistas do Planalto Central, ensejando que os irmãos continuem fazendo aquilo que o Senhor nos comissionou, focados em cumprir a missão deixada por Jesus. A missão é a mesma: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15). Missões deve ser a nossa prioridade!

## NOVA DIRETORIA

No sábado, (26) à tarde, tivemos a eleição da nova diretoria da CBPC, que ficou composta da seguinte forma: pastor Benilton Custódio Da Silva Filho, da Igreja Batista Monte Moriah (presidente), pastor Matheus Guimarães Guerra Gama, da Igreja Batista Central de Taguatinga (1º vice-presidente), pastor Heber Martins Machado, da Igreja Batista Bandeirante (2º vice-presidente), pastor lamandro Duque Porto Pessoa Silva, da Primeira Igreja Batista de Formosa (3º vice-presidente), pastor Marcos Antônio Mateus, da Igreja Batista Nova Jerusalém (1º secretário), pastor José Carlos da Silva, da Igreja Batista Viva Esperança (2º secretário) e pastor Joaquim Otávio Pereira da Silva, da Igreja Batista Parque Alvorada (3º secretário). ■

# Diretoria da ABIBET define planos e metas para 2022

Organização terá dois congressos neste ano.

**Linaldo de Souza Guerra**

primeiro secretário da ABIBET

No dia 22 de março, às 16h, reuniram-se os membros da Diretoria da Associação Brasileira de Instituições Batista de Ensino Teológico, (ABIBET) com a presença dos seguintes membros: Claiton André Kunz, presidente; Linaldo de Souza Guerra, 1º secretário, Wanderley Lima, 2º secretário e Anderson Carlos Guimarães Cavalcanti, diretor executivo.

Falamos sobre o 2º Congresso Missiológico, que acontecerá nos dias 30 e 31 de maio, tendo como parceiras a



ABIBET tratou de programações previstas para 2022

Junta de Missões Mundiais e a Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira. Será disponibilizado

gratuitamente para todos os estudantes e professores das instituições arroladas na ABIBET. O Congresso acontecerá no formato *online* e o tema geral será "Discipular Nações!"

A 24ª Conferência Teológica também foi um dos assuntos. Ela acontecerá nas dependências da Faculdade do Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil, nos dias 13 a 15 de setembro de 2022, no formato presencial, com o tema "Cosmovisão Cristã". Em breve, a Associação informará sobre as atividades, preletores e subtemas das palestras.

A ABIBET continua à disposição dos

Batistas brasileiros para cumprir a sua Missão, que é estimular a cooperação mútua entre as instituições filiadas, promover a realização de conferências e simpósios que estudam temas relacionados com a educação teológica, manter as instituições filiadas informadas a respeito da situação da educação teológica no Brasil e no mundo, promover estatísticas do trabalho de educação teológica Batistas no Brasil, promover a produção de literatura teológica, entre outras ações. Sempre que alguma instituição precisar de alguma assessoria, a diretoria da associação está ao inteiro dispor. ■

# PIB em Epitaciolândia - AC celebra 15 anos crescendo e prosperando através da graça de Deus

Igreja convidou o pastor Hilquias Paim, presidente da CBB, para ser o preletor oficial.

## Gilvan Mourão

pastor da Primeira Igreja Batista em Epitaciolândia-AC; presidente da Convenção Batista Acreana.

Nos dias 26 e 27 de março, a Primeira Igreja Batista em Epitaciolândia-AC esteve em celebração, realizando uma grande festa para agradecer ao Deus Todo Poderoso pelo seu derramar de graça abundante sobre essa Igreja, plantada no início dos anos 2000, através do evangelismo pessoal feito pelo pastor Gilvan Mourão e sua esposa, Rosilene Mourão.

Neste período de plantação até a organização da Igreja, que se deu em 24 de março de 2007, muitas vidas foram alcançadas e dessas, muitas estão atuando no ministério, repartindo o que receberam através do discipulado. Desta forma, a Igreja avançou levando a Santa Palavra de Deus a diversos lugares da região do Alto Acre, também chegando ao país vizinho, a Bolívia. Hoje, com trabalhos avançados na zona urbana e rural de Epitaciolândia, e com a graça de Deus, com uma missão na cidade de Ariquemes, em Rondônia. A PIBE tem procurado manter firme o projeto de fazer missões através de ofertas missionárias e da oração intercessória em favor dos povos não alcançados, mantendo também uma colaboração financeira e espiritual com um casal de missionários uruguaios.

Um momento tão especial como



PIB em Epitaciolândia-AC comemorou Bodas de Cristal com a presença do pastor Hilquias Paim, presidente da CBB

esse, precisava de uma grande festa para fazer jus ao que Deus tem feito nestas terras. Por isso, a Igreja fez o convite ao pastor Hilquias Paim, presidente da Convenção Batista Brasileira, para ser o orador oficial destas noites celebrativas. O que de pronto, nosso presidente aceitou o convite. Desta forma, veio não somente para estar com a PIBE, mas também para estar com a denominação no Acre. No dia da chegada, com o apoio da Ordem dos Pastores Batista do Brasil - Secção Acre, presidida pelo pastor Gilsandro Machado, da Igreja Batista Getsêmane de Rio Branco, liderada pelo pastor Lamarck Souza e Convenção Batista Acreana, tendo como secretário-executivo o pastor Dirceu Severino, foi realizado um encontro com os pastores do campo acreano. Pastor Hilquias fez uma explanação baseada no livro de Jonas, aplicando ao trabalho denominacio-

nal, convocando todos ao envolvimento na obra do Senhor, especialmente os novos obreiros Batistas.

No dia seguinte, 26 de março, foi a primeira noite da celebração. Muita unção na ministração da Palavra de Deus. Dando continuidade na agenda, no dia 27, pastor Hilquias Paim falou em Igrejas próximas à PIBE: primeiro, na Igreja Batista Memorial, localizada no Km 79, próximo ao país vizinho, o Peru. Na oportunidade, a Igreja preparou um delicioso café da roça, regado a muita comunhão. Em seguida uma palavra poderosa foi ministrada naquele lugar. No começo da noite, nosso orador também foi usado por Deus, na Igreja Batista Central, onde o Espírito Santo operou grandemente. Para finalizar as atividades, esteve na Igreja aniversariante, onde foi realizada uma celebração cheia de comunhão e alegria.

Nestes dias tivemos também a pre-

sença da representação das Igrejas Batistas Colina, que esteve presente com seu pastor Sebastião Torres da Silveira e sua esposa, a irmã Oliete Silveira; também estiveram lá Igreja Batista do Vitória, com o pastor Francisco Albino e família, além da irmã Aparecida Costa e Silva, presidente da União Feminina Missionária Batista Acreana (UFMBA), momento em que foi feito o lançamento da Campanha: Do papel ao tijolo, que visa levantar fundos para a construção da sede da Convenção Batista Acreana. A Comissão composta por: Marineide Miranda, Eulinda Novaes, Alcinda Florentino, pastor Francisco Albino, André Miranda e Louise Velten apresentou a campanha motivando o povo, começando pelo Alto Acre; logo teremos nossa sede.

Somos imensamente gratos a Deus pela vida do pastor Hilquias, que muito nos honrou sendo servo de Deus nesses dias no Acre. Com sua simplicidade, humildade e carisma peculiar, conquistou o coração dos Batistas acreanos.

Só temos gratidão ao nosso Deus pelo que nos proporcionou nesses 15 anos de Igreja organizada (fundação). Daqui para frente, nosso desejo é que nosso bondoso Senhor continue nos abençoando e nos usando para a propagação de Sua Palavra, para fazermos discípulos de Jesus.

Primeira Igreja Batista em Epitaciolândia, "Crescendo e prosperando através da graça de Deus". ■

**102° ASSEMBLEIA DA CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA**

19 A 22 DE JANEIRO DE 2023

INSCRIÇÕES ABERTAS EM [WWW.CONVENCAOBATISTA.COM.BR](http://WWW.CONVENCAOBATISTA.COM.BR)

Recife: oxente!

CONVENÇÃO BATISTA DE PERNAMBUCO  
Servindo às igrejas

FÉ PARA HOJE

# O valor da EBD



**Pr. Oswaldo Luiz Gomes Jacob**

Muitas Igrejas não estão dando o devido valor para a EBD. Há líderes que a acham ultrapassada. Outros a mantêm por causa de uma tradição meramente religiosa. Outros estão valorizando mais os programas bombásticos do que o estudo da Palavra de Deus na EBD. Esta escola tem objetivos muito nobres: glorificar a Deus, edificar os crentes, promover a comunhão, servir e evangelizar os perdidos. Há muitas Igrejas investindo na sua EBD, no ensino de qualidade. Professores e alunos têm estudado a Bíblia com profundidade. Howard Hendricks foi alcançado por um velho professor de EBD nos Estados Unidos e se tornou um educador e escritor cristão muito premiado. Ele é reconhecido dentro e fora do contexto cristão. Quantos de nós fomos alcançados pela graça de Deus em Cristo no ambiente da Escola Bíblica Dominical! Quantos ensinamentos preciosos de professores simples que nos ministraram acerca do amor de Deus em Cristo Jesus! Quanta gente preparada

dentro e fora Igreja pela influência da EBD.

A Escola Bíblica Dominical é a maior escola do mundo. Conta-se que Jimmy Carter, ao ser eleito presidente dos Estados Unidos - diácono na Igreja Batista em Plains, estado da Geórgia - chegando na cidade de Washington, procurou o pastor da Primeira Igreja Batista e se ofereceu para ser professor da EBD. Não foi a EBD que se sentiu honrada com a ajuda do presidente dos Estados Unidos, mas este é que se sentiu honrado em poder lecionar na EBD. Um pequeno homem para trabalhar numa Grande Escola, cujo Diretor é o Senhor Jesus, o Mestre por excelência. Esta escola não faz acepção de pessoas. Cultos e incultos são seus alunos. Pessoas abastadas e não abastadas. É a escola dos comuns, daqueles que na sua miséria foram alcançados pela graça de Deus. Sim, esta é a escola cujos alunos estão no mesmo nível. Todos são ensinados por um currículo comum. Verdadeiramente é a escola da humildade (Mateus 11.29).

Precisamos investir mais oração, tempo, recursos, criatividade e trabalho sério para que a EBD cresça em qualidade e em quantidade. A nossa postura deve ser de busca constante pela excelência do ensino bíblico na escola dominical. Não podemos nos conformar com a mediocridade. Professores e alunos devem sempre buscar qualificação a partir do amor à Palavra de Deus. O grande evangelista Dwight Moody, se referindo à Bíblia, disse: "Ou este livro me afastará do pecado ou o pecado me afastará deste livro". Desenvolvamos a leitura da Bíblia de forma sistemática. Façamos um propósito de lê-la toda uma vez por ano. Monteiro Lobato já dizia: "Um país se faz com homens e livros". Eu diria que um país verdadeiro - ético, sério e forte - se faz com homens e mulheres cujas vidas estão fundamentadas na Palavra de Deus e têm uma vida de oração intensa.

Educar os nossos filhos e netos na Igreja (a partir do lar), especialmente na EBD, trará benefícios incontáveis. Não podemos nos acomodar. Construir uma EBD de excelência demanda muita

oração e trabalho sério e contínuo. O diabo, inimigo das nossas almas, faz tudo para desqualificar a EBD. Ele traz desânimo, sentimento negativo, acomodação, inércia, crítica ferina e outras atitudes nocivas a esta organização tão séria. Não podemos nos conformar com o ruim, regular ou bom, mas precisamos buscar o excelente. Com a simplicidade de Jesus, olhando para o Seu exemplo, vamos caminhar vitoriosamente nesta empreitada da educação cristã. Desde a criança ao idoso todos devem ser treinados na Palavra. Formados no caráter de Cristo Jesus. Paulo faz uma belíssima defesa do texto inspirado e cita seus objetivos, dizendo: "Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra" (II Tm 3.16,17). A EBD não ensina um membro de Igreja a ser religioso, mas a ser semelhante a Jesus, o Autor e o Consumador da nossa fé (Hebreus 12.2). Valorizemos a EBD! ■



**Diana Sampaio**

membro da Primeira Igreja Batista em Araruama - RJ; Departamento de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Às vezes dá aquela vontadezinha de desistir. Você não consegue olhar para frente e nem enxergar que as coisas po-

dem melhorar. É difícil querer continuar quando tudo vai mal. Não há forças, não há vontade de prosseguir e você só tem olhos para as coisas ruins.

Até que chega um momento em que alguém lá em cima manda palavras de amor e incentivo através de pessoas boas que estão ao nosso redor. Esse alguém é o nosso Pai! É incrível o modo

como Ele cuida de nós, mesmo sem merecermos absolutamente nada dEle. Em meio a tantos erros, somos acariciados com o Seu amor quando precisamos, recebemos o colo mesmo não pedindo. Ele nos ama nos mínimos detalhes! Ele nos dá forças para continuar.

Ao olhar para a cruz, me lembro o tanto que Ele suportou por mim, e que

tudo o que eu passo aqui não é nada comparado ao que Ele passou. Me chegar a Ele me dá fé, me faz acreditar que posso tudo quando estou perto dEle. Ele me faz ser valente e a enfrentar o mundo de mãos dadas com Ele, basta confiar e seguir.

Obrigada por tanto carinho, mesmo sem merecer nada... Deus! ■

## OBSERVATÓRIO BATISTA



## O valor de ter valores!

**Lourenço Stelio Rega**

A palavra valor tem sido empregada normalmente no campo financeiro, quando nos referimos ao pagamento de alguma coisa ou serviço, bem como a valorização de um bem ou patrimônio.

Mas, aqui neste artigo, a palavra "valor" tem a ver com princípio ético, fundamento ético, ponto de partida para a tomada de decisões, para que se façam escolhas. E sempre decidimos, mesmo que não decidamos nada, decidimos não decidir, pois uma não decisão também é uma decisão.

Há decisões estéticas que estão ligadas ao gosto da beleza, da combinação de cores, do corte de cabelo etc. Temos nisso o campo do que seja o belo ou não. Não é esse tipo de decisão a que me refiro, mas a decisões no campo da ética, isto é, decisões que se referem ao certo e errado em relação a algum referencial ou valor que assumimos como legítimo e justificável. Decisões que envolvem escolhas, portanto, não do que seja belo ou estético, mas do que seja bem ou mal, certo ou errado em relação à vida quanto aos relacionamentos em geral, trato das pessoas, atitudes, cidadania, verdade, honestidade, valorização do próximo, gestão do tempo, financeira, da saúde em seus mais variados aspectos etc.

Uma das perguntas necessárias é o ponto de partida de como vemos a vida e o mundo, dizemos também nossa cosmologia. Se olhamos a vida valorizando a utilidade dos relacionamentos, ou das escolhas que fazemos, então estamos tendo como fundamento a busca por ações que venham a nos dar resultados. O fundamento aqui é o pragmatismo (do grego πράγμα, ação) ou mesmo o utilitarismo. Assim só valorizaremos e legitimaremos qualquer decisão ou relacionamento que venha nos dar algum resultado esperado. Não há dúvida que resultados são importantes, mas aqui poderemos cair na busca por interesse ou benefício pessoal. Amaremos alguém ou uma profissão ou emprego se colocarmos em primeiro lugar os benefícios que pudermos obter disso. Seremos benéficos, bondosos ou pacientes se pudermos obter alguma vantagem nisso.

Um caminho bem oposto aos ensinamentos de Jesus quando nos desafia a exercermos o amor em condições em que nada poderemos obter de benefício, como amar um inimigo ou quem nos faz mal (Lucas 6.27ss). Então a "lei do talião" - olho por olho, dente por dente - fica revogada diante destes valores éticos ensinados por Jesus. O buscarmos resultados, que será natural, não será a prioridade, mas o seguirmos os valores do Evangelho.

Se valorizarmos apenas o aqui e o agora, o que venha a nos dar bem-estar e satisfação imediata, naturalmente buscaremos em nossas decisões ou "imediatismos" e não investiremos no futuro. É um tipo de existencialismo em que o que vale é a nossa existência no agora. Se Jesus mencionou o aproveitarmos o dia de hoje (compare Mateus 6.34 com Lucas 14.28) não foi nesse sentido, mas em termos de construirmos hoje um futuro sólido evitando a ansiedade por um futuro em que não teremos o controle. Posso lembrar que muita gente se vale do "verbo" depois. Na realidade, depois é um advérbio, mas quero enfatizar aqui a ação de deixar tudo para depois e se vai empurrando e adiando as decisões para aproveitar o máximo de sensações de cada momento. Se Deus planejou a criação do Universo de forma sincronizada, será necessário que deixemos de ser consumidores da realidade e assumamos o papel de sermos participantes de sua construção. Será necessário assumirmos uma Ética consequencialista, prudencial. Dizemos Ética teleológica (do grego τέλος, completar, chegar ao fim), considerando quais consequências nossas escolhas e decisões éticas produzirão. Talvez, você possa perguntar qual a diferença nesse fundamento consequencialista e o pragmático. Aqui, em nosso ensaio, o pragmático é como a "lei de Gerson" - obter resultados que nos proporcionem vantagens - e aqui reside a colocação de minha vontade e desejo como fonte de legitimação. A Ética consequencialista ou teleológica, no caso aqui do artigo, significa que os resultados serão considerados quando compatíveis e à luz dos valores éticos do Evangelho.

Poderemos também valorizar nossa imagem ou como se diz, como fi-

caremos "na fita". Aqui entram inúmeros exemplos, pode ser que o desejo que as pessoas possuem em parecer bem diante dos outros e até demonstrar uma figuração, que não importa se é verdadeira ou não. Poderão mostrar ter títulos sem necessariamente ter, demonstrar que são conhecedoras de um determinado assunto, utilizando até um vocabulário próprio daquele assunto sem, contudo, demonstrar sua superficialidade. Ou mesmo mostrar que possuem poder impondo sua vontade com argumentos de convencimento que necessariamente não são corretos. No mundo virtual então, a palavra "amigo" mudou radicalmente de sentido, amigos hoje são "seguidores" e importa quantos deles a pessoa possui. Postar fotos demonstrando satisfação, alegria, necessariamente não significa que a pessoa da foto assim se sente, mas é importante que os outros imaginem que está tudo bem. *Selfies* e mais *selfies* são reproduzidas a todo tempo nas redes sociais podendo mostrar um cenário compatível com o narcisismo, mostrando ser aquilo que não somos. A cada dia é fortalecida a face "Prozac" nos meios sociais e digitais. Quantas vezes, quando a realidade é colocada à mostra, as pessoas ficam decepcionadas. Dentro do que seja um valor ético, Jesus nos ensina a transparência e sinceridade - "...sim, sim, não, não, pois o que passa disso é de procedência maligna" (Mt 5.37).

Como consequência disso, ainda poderíamos mostrar um fenômeno que hoje está ocorrendo que é a era da "Pós-verdade". Não que a verdade esteja necessariamente desaparecendo, é algo pior do que isso. Nessa era, não importa se algo é compatível com a realidade, mas o que se tornou aceitável e propagado como verdade entre as pessoas. E com as redes sociais, isso ainda mais se amplifica, seja porque muita gente se vê no direito de dizer o que quiser - então uma equivocada democracia digital, seja porque a disseminação e circulação das informações se tornou veloz. Assim surgem as "fake news", as opiniões etc., sem que se preocupem com a busca pelo que seja de fato a verdade. Quantos cristãos se tornaram propagadores

inconsequentes de "fake news" sem se preocupar em compreender o que seja de fato compatível com a "verdade verdadeira"? O texto de Mateus 5.37 que citei acima é plenamente cabível aqui também.

Muitos outros fundamentos existem, estes são alguns exemplos que já podem nos dizer que ter valores é importante, especialmente em um cenário de mundo em que o relativismo é o padrão, cada um com seus valores, com sua verdade. Mas, para nós cristãos, é necessário ter valores que sejam compatíveis com a verdade de Deus, com a Palavra de Deus, com os ideais do Evangelho. Para isso precisamos nos aprofundar em estudo sério da Ética e doutrina bíblica, refletir sobre as motivações humanas, seus pressupostos e condicionamentos também humanos colocando tudo em uma mesa de aprendizagem e diálogo. Também desenvolver comunidades e Igrejas orientadas pela verdade da Palavra de Deus em que Ele seja o centro de tudo.

O valor de ter valores é isso mesmo - seguir a verdade custe o que custar, ajudar as pessoas a se engajarem na busca de um mundo em que nossa vida pessoal seja pleno testemunho da verdade de Deus, pois o mundo conhecerá Deus e Seus valores por meio de nossas escolhas, atos e relacionamentos. Esse é o desafio de Atos 1.8 sobre sermos testemunhas, e isso é mais do que apresentar apenas o plano da salvação para as pessoas. Antes mesmo disso é mostrar pelas nossas decisões e atos a salvação que obtivemos em Jesus Cristo e tornar a mensagem de nossa vida em atrativo perfume de Deus. Saímos da cidade nos rendendo aos pés de Jesus e para aprendermos o Evangelho em nossa Igreja; será necessário, agora, sermos devolvidos para a cidade para atuarmos como embaixadores do Reino de Deus (II Coríntios 5.20) e sermos sal e luz (Mateus 5.13ss) mostrando na prática os valores do Evangelho.

Termino com uma frase de John Stott: "Não precisamos indagar 'O que há de errado com o mundo?' Esse diagnóstico já foi dado. Em vez disso, devemos perguntar: 'O que aconteceu com o sal e com a luz?'" ■

# viva a compaixão



Fui crucificado com Cristo.  
Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.

Gálatas 2:20



 canalJMM  
  missoesmundiais  
 missoesmundiaisoficial  
 missoesmundiais.com.br